



**ASSOCIAÇÃO NACIONAL
de CLUBES DE PATINAGEM**

2017

RELATÓRIO E CONTAS

Índice

- 1. Apresentação**
- 2. Relatório e Contas da Direção**
 - 2.1 Atividade da Associação**
 - 2.2 Número de Associados**
 - 2.3 Análise da Situação Económica e Financeira**
 - 2.3.1 Análise da Situação Económica**
 - 2.3.2 Análise da Situação Financeira**
 - 2.4 Demonstrações Financeiras**
 - 2.4.1 Balanço**
 - 2.4.2 Demonstração dos Resultados**
 - 2.4.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados**
 - 2.5 Considerações Finais**
 - 2.6 Proposta**
- 3. Parecer do Conselho Fiscal sobre Relatório e Contas da Direção**

1. APRESENTAÇÃO

A ANACP Associação Nacional de Clubes de Patinagem, associação privada sem fins lucrativos tem por fim formar, dirigir e incentivar a prática da patinagem, em todas as suas modalidades, a nível nacional.

Nos termos dos seus estatutos, a gestão corrente da associação compete à Direção, que, no cumprimento dos seus deveres perante os associados, elaborou e apresenta à Assembleia Geral o presente relatório de atividades e contas, relativo ao exercício de 2017.

Este documento resulta da contabilização de todos os documentos relativos à atividade da Associação, tendo por base o normativo que constitui o Sistema de Normalização Contabilística para o sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº36-A/2011, no seguimento da reforma introduzida pelo Sistema de Normalização Contabilística aprovado em 2009.

2. RELATORIO E CONTAS DA DIREÇÃO

2.1 ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

O ano de 2017 foi caracterizado pela continuidade das atividades habituais da ANACP – Associação Nacional de Clubes de Patinagem, com o incremento no número de associados, que atualmente é de 47.

Em 2017, a ação da associação continuou a ter como objetivos principais:

- a) Formar, dirigir e incentivar a prática da patinagem, em todas as suas modalidades, a nível nacional;
- b) Fomentar o desenvolvimento e progresso técnico da patinagem;
- c) Estabelecer, coordenar, dinamizar e regular as relações entre os seus associados;
- d) Estabelecer e manter relações com todas as entidades, nacionais ou não, que desenvolvam a promoção e programação do desporto e do espírito olímpico, nomeadamente através da prática da patinagem.
- f) Formar, dirigir e incentivar a prática da patinagem, em todas as suas modalidades, a nível nacional;
- g) Promover ações que permitam o desenvolvimento das modalidades.

Para atingir estes objetivos foram realizadas as seguintes atividades:

Relatório e Contas de 2017

- 1 – Em 02/01/2017 novas parcerias para os clubes associados na ANACP com Escola Edo Bosch, EKIS e CONSUMED ;**
- 2 – Em 19/02/2017 a ANACP reuniu com clubes da 1a Divisão para analisar, debater e apresentar propostas para a Competição à Federação de Patinagem de Portugal;**
- 3 – Em 11/03/2017 Assembleia Geral da ANACP no Pavilhão Municipal da Mealhada;**
- 4 – Em 25/03/2017 presença na Assembleia Geral da FPP - Federação de Patinagem de Portugal;**
- 5 – Em 10/04/2017 presença na Sessão Solene de atribuição da Medalha de Mérito Desportivo ao Prof. Luis Sénica pelo Governo de Portugal;**
- 6 – Em 23/06/2017 a ANACP organizou Formação Contínua de Treinadores no GDFabril com o tema “O treino na formação hóquei em patins”;**
- 7 – Em 01/07/2017 presença na Cerimónia de Abertura do Campeonato da Europa Patinagem de Velocidade, Lagos 2017;**
- 8 – Em 24/08/2017 a ANACP assinou protocolo com a Câmara Municipal de Coimbra e a Associação de Patinagem de Coimbra para a realização da segunda edição da Elite Cup, que terá lugar no Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia;**
- 9 – Em 06/09/2017 realizou-se Conferência de Imprensa de Apresentação da Elite Cup 2017;**
- 10 – De 5/10/2017 a 7/10/2017 organização da Elite Cup;**
- 11 – Em 01/12/2017 Formação Contínua de Treinadores promovida pela ANACP e pela Labcoach;**
- 12 – Em 08/12/2017 organização do 5º Dia do Guarda-Redes no Pavilhão Ernesto Silva da Casa do Povo da Sobreira;**
- 13 – Em 18/12/2017 Assembleia Geral da ANACP em Vila Nova de Famalicão;**

2.2 NÚMERO DE ASSOCIADOS

Estão inscritos na associação 47 membros tendo sido inscritos 2 novos membros no exercício de 2017.

2.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.3.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Associação, no exercício de 2017 caracteriza-se por um forte aumento das receitas, que ficou em 39.568,28€, acima dos 11.340,10€ verificados em 2016, por força do apoio da Camara Municipal de Coimbra no montante de 25.000€ para a realização da Elite Cup.

Nas **Receitas**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO	EXERCÍCIO ANTERIOR	%
Joia	100,00€	0,00€	
Quotas	4.700,00€	4.400,00€	
Contrato Programa	4.200,00€	4.700,00€	
Organização da Elite Cup	25.000,00€	0,00€	
Patrocínios Elite Cup	2.250,00€	1.500,00€	
Inscrições Elite Cup	2.000,00€	0,00 €	
Formação de Treinadores	280,00€		
Dia do Guarda redes	490,00 €	740,10 €	
Formação Hoquei em Patins	548,28€	0,00€	
TOTAL DAS RECEITAS	39.568,28 €	11.340,10 €	348,92%

Os gastos suportados apresentam um forte crescimento, justificado pelos aumentos dos custos para a realização das atividades, nomeadamente a “Elite Cup” que representa 87% dos gastos, sendo o alojamento e as refeições o gasto maior no montante de 24.163€ .

Nos **Gastos**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO	EXERCÍCIO ANTERIOR	%
Fornecimentos e serviços externos	37.012,76 €	10.065.84 €	
Gastos e perdas financeiras	41,60€	20,80€	
TOTAL DOS GASTOS	37.054,36 €	10.086,64 €	367,36%

2.3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analisando o Balanço constata-se que a ANACP manteve o seu equilíbrio financeiro, com um resultado positivo de 2.513,92€, sendo a sua autonomia financeira de 100%.

A associação não tem passivos financeiros e os seus ativos são compostos por um saldo bancário de 4.500,00€, quotas em atraso dos associados no valor de 6.950,00€ e dividas no montante de 1.048,28€.

2.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.4.1 BALANÇO

ANACP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLUBES DE PATINAGEM

Balança individual em 31 de Dezembro de 2017

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Accionistas/sócios			
		0,00	0,00
Activo corrente			
Inventários			
Clientes		7.998,28	5.400,00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos		600,00	2.300,00
Caixa e depósitos bancários		4.500,00	2.884,36
		13.098,28	10.584,36
Total do activo		13.098,28	10.584,36
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado			
Outras reservas			
Resultados transitados		10.584,36	10.530,90
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		10.584,36	10.530,90
Resultado líquido do período		2.513,92	53,56
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		13.098,28	10.584,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		0,00	0,00
Total do passivo		0,00	0,00
Total do capital próprio e do passivo		13.098,28	10.584,46

2.4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**ANACP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLUBES DE PATINAGEM**

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2017	31/122016
Vendas e serviços prestados		39.568,28	11.340,10
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de sub., assoc. e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-37.012,76	-10.065,84
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-1.200,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de invest.não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
Res. antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.555,52	74,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Imparidade de invest. depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Res. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.555,52	74,26
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-41,60	-20,80
Resultado antes de impostos		2.513,92	53,46
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.513,92	53,46

2.4.3 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Introdução

A contabilização dos vários documentos seguiu o normativo definido no Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011. As notas que se seguem são as mais relevantes para a atividade da Associação em 2017.

1. MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DE CAPITAL

Nos **Resultados**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO	+	EXERCÍCIO ANTERIOR
Resultados antes de impostos	2.513,92 €		53,46 €
Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	2.513,92 €		53,46 €

A **Situação Líquida** da sociedade é a que resulta dos capitais próprios, conforme o quadro que se segue:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO	EXERCÍCIO ANTERIOR	%
Capital	0,00 €	0,00 €	0,00%
Resultados transitados	10.584,36 €	10.530,90 €	5.07%
Resultado líquido do exercício	2.513,92 €	53,46 €	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	13.098,28 €	10.584,36€	23,75 %

2. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação mas contas do exercício.

3. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela associação reforçam a sua estabilidade, a nível económico-financeiro.

4. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL

A associação não está em mora por quaisquer dívidas à Administração Fiscal e, ou à Segurança Social.

5. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais não auferem qualquer tipo de remuneração.

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos com o presente relatório, trazer, embora de forma sucinta, a todos os associados, o que foi a vida da nossa associação no decurso do ano de 2017.

2.6 PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direção da Associação, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1- Aprovação do relatório e contas do exercício de 2017;
- 2- Que o resultado positivo do exercício de 2017, no valor de 2.513.92€ (dois mil quinhentos e treze euros e noventa e dois cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

A Direção,

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO

Parecer

Analizadas as contas e os seus documentos de suporte. Somos de parecer favorável de que o Relatório e Contas da Direção e as demonstrações financeiras referidas, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório e contas sejam aprovados pela Assembleia Geral e que seja aprovada a distribuição da aplicação de resultados apresentada pela direção.

O Conselho Fiscal